
COMUNIDADES EDUCADORAS RIO GRANDE DO NORTE

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA
PARCEIRA**

INSTITUTO CULTIVA



JUNHO/2025

Descrição do Objeto da Parceria

1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6ª à 9ª séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
 - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
 - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
 - c) Sinais de abandono;
 - d) Residência em área de risco;
 - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos mais urgentes e definir encaminhamentos articulados.

2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensino público brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e de cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por

serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretária de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

ETAPA 1: Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.



ETAPA 2: Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

ETAPA 3: Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de maio de 2025 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de Abril de 2025 a Setembro de 2025.

1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO

05 a 08 de maio de 2025

Dia 05 de Maio de 2025

Formação

E.E Jessé Pinto

Realizada formação com os professores da Escola Estadual Jessé Pinto quanto a metodologia do Programa Comunidades Educadoras, sendo usado como estratégia de diálogo e sensibilização para com os encaminhamentos educacionais estudo de caso para aproximação da realidade e melhor compreensão do alcance e impacto da atuação do Programa.

Os grupos de professores em ambos os turnos demonstraram interesse quando absorveram a metodologia, não apresentando resistências quanto ao fazer prático da escola, mas demonstrando implicação e principalmente preocupação quanto a continuidade do Comunidades Educadoras após saída da consultoria.

Ao final da formação estes verbalizaram sobre a importância do momento junto a consultoria para melhor compreensão de todo o fluxo desenvolvido e com novas estratégias para construção das listas a partir de então.

Vale ressaltar que, a escola desde a implementação em 2024 gerou lista de estudantes a serem visitados e após 1 ano apenas 3 receberam a visita, situação esta que pode gerar descredibilidade e falta de empenho para se dedicarem a preparação das listas. Ressalte-se ainda que em Macaíba houve a troca de articuladores por 2 vezes, estamos hoje na 3ª articuladora. Apesar disso, a escola reporta melhora na situação dos estudantes abordados nos estudos de caso, dos pontos de vista cognitivo, emocional e relacional.

Reunião

EE Professor Severino Bezerra - Organização do Mutirão

Foi realizada uma reunião com a gestora da escola, a coordenadora pedagógica, Jéssica e Janaína, com o objetivo de organizar o mutirão previsto para o dia 24 de maio, das 07h

às 12h. A proposta do evento é fortalecer o vínculo entre escola e famílias por meio de ações integradas com os serviços da rede de proteção.

A equipe escolar demonstrou grande interesse na participação de diferentes órgãos e contribuiu ativamente com a definição da estrutura do mutirão, que será construído de forma conjunta com os parceiros intersetoriais.

As demandas estabelecidas para o mutirão foram: presença do Conselho Tutelar; participação da equipe de saúde com oferta de serviços como vacinação, aferição de pressão arterial e orientações sobre saúde bucal; e atuação do CRAS com atualização do Cadastro Único. O encerramento do evento será marcado por uma fala da diretora da escola voltada aos pais e responsáveis.

Reunião

Conselho Tutelar Leste

Em visita ao Conselho Tutelar Leste, foi realizado contato com a conselheira Célia, que confirmou prontamente sua presença no mutirão e se disponibilizou para ministrar uma palestra com o tema: *"Escola, família e rede de apoio juntos pela segurança e cuidado com crianças e adolescentes"*. Além disso, a conselheira informou que repassará o convite aos demais membros do colegiado, visando ampliar a participação do órgão no evento.

Reunião

Unidade Mista de Mãe Luiza

A articulação com a área da saúde se deu por meio de visita à Unidade Mista de Mãe Luiza, onde foi realizada conversa com a enfermeira responsável pelo ambulatório. Na ocasião, foi apresentada a proposta de participação da equipe no mutirão, com sugestão de atividades como vacinação e ações de educação em saúde. A enfermeira comprometeu-se a verificar a disponibilidade da equipe, considerando a possibilidade de ofertar vacinação no local e realizar uma roda de conversa ou palestra sobre a importância da vacinação contra o HPV para meninos e meninas.

Além dessas articulações listadas, houve contato prévio com o CRAS por intermédio da técnica da DIREC, Laline, com o objetivo de garantir a presença do serviço para atualização do Cadastro Único durante o mutirão. No momento, aguarda-se a confirmação da disponibilidade da equipe do CRAS para a data prevista.

Dia 06 de Maio de 2025

Reunião

CMDCA - Ceará Mirim

Foi realizada reunião com todos os membros do CMDCA do município de Ceará-Mirim e consequentemente representantes de todos os equipamentos. Realizamos a apresentação do Programa Comunidades Educadoras dando enfoque a implementação dos Territórios em Rede.

Um dos membros do CMDCA e também responsável pelo Conselho do Idoso relata que já tentaram implementar espaços sistematizados de discussão em rede, não sendo possível a continuidade de forma sistematizada devido a falta de profissionais concursados, e a frequente flutuação dos contratados, no entanto, vê como positivo a proposta da equipe de consultoria que reforça sobre a elaboração de um material com indicação de um percurso metodológico que pode contribuir também no processo organizacional do espaço. Como encaminhamento, a consultoria irá enviar o material do território em rede para a presidência do CMDCA e será discutido internamente para um novo diálogo em junho/25 com o Comunidades Educadoras para consolidar os trâmites de implementação.

Reunião

Ricardo caridade - Territórios em Rede - Extremoz

A reunião contou com a presença da equipe de consultoria e da articuladora Débora. Na ocasião, foi apresentado o Programa Comunidades Educadoras, bem como a iniciativa dos Territórios em Rede.

O vereador Ricardo Caridade, que atualmente preside a Comissão de Educação, Saúde e Assistência da Câmara Municipal e atuava como professor de Matemática, demonstrou interesse e receptividade às propostas apresentadas, colocando-se à disposição para colaborar com as ações do programa no que for necessário.

Como encaminhamento, ficou acordado que o vereador organizará uma reunião no dia **19/05** às 09h com representantes de toda a rede, com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as novas frentes de atuação do programa. A expectativa é de que participem o(a) secretário(a) de Assistência Social, secretário(a) de Saúde, secretário(a) de Educação, representantes do Conselho Tutelar, do CMDCA, do Ministério Público, do Fórum, vereadores, além da prefeita e/ou da vice-prefeita.

Reunião

Carmen Assessora vereadora Samanda - membro da comissão de educação em Natal - Territórios em Rede

Na ocasião, foi apresentado o Programa Comunidades Educadoras por meio da equipe de consultoria, bem como a iniciativa de implementação dos Territórios em Rede com destaque para a importância do trabalho intersetorial como condição fundamental para o êxito das ações propostas.

Como encaminhamento do diálogo, Carmen sugere transmitir as informações para Samanda e construir um direcionamento para que possa ser criada uma agenda de apresentação do Comunidades Educadoras a todos os vereadores membros da comissão de educação em Natal para possíveis contribuições a serem efetivadas.

Dia 07 de Maio de 2025

Formação

Professores da EE Francisca de Castro

Foi feita apresentação do Comunidades Educadoras e detalhamento dos encaminhamentos educacionais à gestão da escola e a um grupo de 10 professores(as). Para sensibilização foi feito um estudo de caso de estudante da escola, com extenso diálogo sobre a situação complexa da estudante e sua família, que a escola acolhe e acompanha de perto. Pela mesma razão já descrita na escola Jessé Pinto Freire, há 3 visitas realizadas até então. O grupo docente já está levantando casos para novas visitas e disseram que optaram por implementar o GTD, o que esperam conseguir organizar em breve. Foi perguntado se professores (as) das escolas do Comunidades Educadoras podem ter um certificado de sua participação no mesmo (citaram exemplos de certificações recebidas em projetos de certas instituições).

Dia 08 de Maio de 2025

Formação

Professores da EE Paulo Nobre

Na escola Prof Paulo Nobre repetiu-se as apresentações do Comunidades Educadoras já descritas nas escolas citadas. A situação quanto ao número de visitas realizadas é idêntica pela mesma razão da troca de articuladores. Quanto ao estudante do estudo de caso,

professores(as) apontaram melhor situação cognitiva, emocional e relacional. Expressaram preocupação com a continuidade do programa que precisa de um investimento da SEEC quanto a autorizar suplementação de carga horária docente para efetivar os encaminhamentos educacionais; garantir a presença efetiva do articulador comunitário para as visitas; compromisso no monitoramento dos encaminhamentos dos casos de forma a manter a escola informada dos mesmos.

Encaminhamentos:

- Enviar os materiais utilizados nas apresentações para todas as escolas (apresentação do programa e estudo de caso)
- Verificar a possibilidade de alguma articuladora do setor de psicologia realizar uma roda de conversa com professores da EE Professor Paulo Nobre na temática de saúde mental (professores se sentem adoecidos diante de tantos casos de adoecimento psíquico e crises de ansiedade dos estudantes)
- É urgente que a articuladora retome as visitas dos estudantes das escolas de Macaiba, compreendendo o comprometimento das escolas em enviar as listas desde o ano passado e os alunos não terem sido visitados. Mesmo que tenha tido três trocas de articulador, ainda não há um investimento destinado para as visitas, uma vez que a EE Professor Paulo Nobre enviou nova lista em março de 2025 e em maio não se tem nenhuma visita realizada. Tal situação aparece na fala de todas as escolas que receberam formação durante esta semana e que precisa ser pensado e executado um plano de intervenção (coordenação do programa no RN, técnica de referência da Direc e articuladora)
- Agenda de reunião com poderes legislativo, executivo e judiciário de Extremoz para apresentação do programa e direcionamento das ações de implementação do Territórios em Rede.

19 a 23 de maio de 2025

19 de maio de 2025

Reunião

CREAS - Extremoz

A reunião aconteceu na sede do CREAS de Extremoz por intermédio do Vereador Ricardo

Caridade. Estavam presentes Madson (chefe de gabinete do vereador); equipe do Instituto Cultiva (Nayraline, Paula e Samuel); integrantes do CREAS - Neide (coordenadora interina do CREAS); Mércia (responsável pelas medidas socioeducativas do município); Sarah (Psicóloga do CREAS); Agda (assistente social do CREAS); Amanda (técnica de referência do CREAS); Aldaires (Secretária adjunta da assistência); Livia (Secretária adjunta de saúde); Jeane (Secretária Geral); Isidoro (Vice prefeito de Extremoz); Kátia Borba (Secretária de Educação do município); Débora (articuladora social/comunitária); Evaldo (Conselho Tutelar).

A reunião foi iniciada com a apresentação dos participantes e, logo em seguida, Rudá realizou uma fala referente ao programa e sobre a implantação do Território em Rede.

Nayraline ressaltou a importância do território em rede para continuidade do Programa de forma efetiva no município, com fluxo e funcionamento, dados de casos visitados das escolas de Extremoz, como motivos das visitas, número de encaminhamentos de saúde, educação e assistência, e outros problemas encontrados no momento da visita, resultando em estudantes com mais de uma situação de vulnerabilidade.

No desenrolar dos diálogos, Mércia pontuou sobre a existência do Programa “Criança Feliz” que também possui uma pessoa de interlocução chamado de “visitador social”. O programa atende crianças da primeira infância com o propósito de acionar a rede de proteção.

Houve uma discussão sobre principais problemas de vulnerabilidades das famílias do município como, territórios faccionados, extrema pobreza, violência. Ressaltando o alto índice de estudantes com distorção idade/série, sem saber ler e escrever com idades de até 15 anos.

O vereador Ricardo relatou a mudança da rotina escolar pós pandemia, com distanciamento social e falta de diálogo entre professores e estudantes e sobre a importância da intersetorialidade enquanto rede de proteção.

O momento foi finalizado com a construção da proposta e encaminhamentos da formação com os professores da rede municipal e estratégias para o funcionamento do Território em Rede como continuação efetiva do Programa. A formação será baseada na proposta de realização do curso de Mediação de Conflitos para estabelecer protocolos para atendimentos dos diversos casos de violência identificados nas escolas e rede. Ricardo falou de formalizar a apresentação do programa e continuação através de uma audiência pública, com a participação da Câmara dos vereadores e Prefeitura, Secretaria de segurança pública, Secretaria de saúde e de educação, Ministério Público, representante do meio ambiente do município, alguns representantes de ONGs locais, para formar e validar o Território em Rede. Marcada audiência para 28/05 às 14h na Câmara Municipal.

Samuel relata a importância da sensibilização de todos os envolvidos para formação dos territórios em rede após o curso de Mediação de Conflitos.

A data do curso de Mediação de Conflitos ficou para ser marcada por Kátia, secretária de educação, a partir da definição de local, data e horário. A Consultoria do Instituto Cultiva entrará em contato para formalizar o agendamento e organização da proposta.

Falamos da importância da participação de todas as áreas e de representantes da linha de frente de cada área, de um diretor e mais um representante da escola como disseminadores das informações dos estudos de caso e territórios em rede.

Foi perguntado por uma das técnicas se seria possível realizar o programa como experiência em três escolas que estivessem em territórios diferentes (rural, centro e litoral) como uma primeira experiência para depois expansão.

O conselheiro tutelar instigou o grupo a pensar, por área, alguém para estar nos estudos de caso.

Data da audiência remarcada para o dia 04 de junho.

Reunião

Secretaria Municipal de Saúde

Reunião na Secretaria Municipal de Saúde de Natal com a coordenadora do PSE de Natal, Isabel, Elisama Diretora da Atenção Básica de Saúde de Natal, e Aguinaldo, Coordenador da Estratégia de Saúde da Família, Janaína da SEEC e Débora, Articuladora.

Isabel relatou que o PSE está passando por reestruturação de pessoal e falta de recursos humanos para o pleno funcionamento no município.

Ficou acordado institucionalização de pactuação através de envio de ofício via Secretaria de Educação do Estado para o gabinete do Secretário de Saúde, Geraldo Souza Pinho (gabinetesmsnatal2@gmail.com) com dados dos encaminhamentos de saúde de Natal e necessidade de pactuação do Programa com a rede. Dados de saúde já enviados para Janaína encaminhar o ofício.

A pedido de Rudá enviar o mesmo ofício também para o Ministério Público.

Reunião

CRDH e Cedeca (UFRN)

O Instituto Cultiva nas pessoas de Rudá (formato online), Nayraline e Samuel (presencialmente), estiveram presentes junto às equipes do Centro de Referência em Direitos Humanos da UFRN nas pessoas da Tathiane e Mariana e o CEDECA Casa Renascer

nas pessoas do Pereira e Ana Amélia para dialogar sobre possibilidades de interfaces na implementação dos Territórios em Rede em Natal. Rudá pontuou sobre algumas preocupações relacionadas à sustentabilidade e governança do programa Comunidades Educadoras após a saída da consultoria e de que órgãos como o centro e a casa renascer poderiam assumir a continuidade do trabalho.

Pereira relatou sobre a importância desse trabalho, citando uma luta já frequente junto aos conselhos municipais e estadual sobre a implementação do Comitê de Gestão colegiada de cuidados e proteção de criança e adolescente (Lei 13.431).

Tathiana do CRDH também compartilhou o trabalho que é realizado atualmente pelo centro que, também junto ao CEDECA realiza incidência política e advocacy, assim como estudo de caso.

Ficou acordado que a consultoria do Instituto Cultiva encaminhará para as duas instituições os dados gerais do programa sobre o perfil das famílias e territórios atendidos, assim como sobre os principais problemas e encaminhamentos propostos para os casos. Ficou acordado também que o CEDECA via CONSEC pode solicitar os dados mais específicos sobre as famílias e estudantes que estão no programa para contribuição dos processos que envolvem a elaboração de política pública.

A consultoria também encaminhará para o CEDECA o planejamento dos Territórios em rede.

Pereira finalizou a fala dizendo que enquanto instituição o cedeca pode contribuir com essa incidência junto aos dados do programa e que, pensando uma atividade específica sobre formação de proteção jurídico social, convidará o Instituto Cultiva para participar.

20 de maio de 2025

Seminário

Violência nas Escolas: Reconhecer para Enfrentar - Auditório da UFRN

Participaram do seminário gestores e professores da rede estadual, integrantes dos equipamentos da rede de proteção, articuladoras sociais comunitárias, professores e estudantes da UFRN, Técnicos das DIRECs 1 e 2.

O seminário foi um espaço de discussão e construção de estratégias que se relacionam ao combate às violências que envolvem as escolas e que atingem diretamente o desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes. Foi realizado em parceria com a UFRN, através do Instituto de Políticas Públicas e o Centro de Referência em Direitos Humanos e com o CEDECA Casa Renascer.

No período da manhã o seminário foi conduzido pelos facilitadores Rudá Ricci, presidente do Instituto Cultiva que abordou a temática do Desenvolvimento Humano de Crianças e Adolescentes, a Lorena Amorelli que abordou a temática sobre Infância e Adolescência no Brasil (Observatório da população infantojuvenil em contexto de violência), a Daniele Vitória Lima (CRDH) que abordou dados do disque 100.

No período da tarde o Francisco Pereira do CEDECA - Casa renascer falou sobre a temática da Intersetorialidade e foram posteriormente realizadas oficinas que trouxeram temáticas como desenvolvimento humano, formação sociopolítica, sexualidade e bullying para que os professores, gestores e a rede dialogassem com as estratégias de acompanhamento e prevenção dos vários tipos de violência que visualizamos nas escolas.

Reunião

Território - Parnamirim

A reunião foi articulada por Aldo e Guette, técnicos da 2ª Direc, e ocorreu na sede do regional, em Parnamirim. Estiveram presentes a Secretária Adjunta de Educação do Município, Heloísa Maia; o assessor pedagógico Aquiles de Lima; Vereador Diego Américo; Rozicleide Gomes (Rozi) representando o CMDCA e SEMAS; Marcelly Dutra (SEMAS - Coordenadora do FIA); Julia Mayo (Articuladora); Janaina Ramos (SEEC - CORE); Kelly - coordenadora pedagógica da 2ª Direc; Helionose, assistente administrativa; Guete e Aldo, Técnicos Da direc responsáveis pelos encaminhamentos do projeto.

A gestão da 2ª DIREC iniciou a reunião acolhendo os participantes, apresentando o programa comunidades educadoras para quem ainda não conhecia a iniciativa e, a partir deste assunto, provocou uma sensibilização dos entes presentes para o trabalho em cooperação para ações articuladas como rede em prol dos munícipes, ressaltando que independente da matrícula estar nos sistema da prefeitura ou do governo do estado, as crianças e adolescentes atendidas fazem parte do mesmo território e estão sob a responsabilidade do grupo presente.

Guette e Aldo, em conjunto com Julia Mayo, apresentaram o projeto Comunidades Educadoras a partir das rotinas de trabalho, ressaltando a vulnerabilidade das famílias e a urgência de atendimento às demandas apontadas, sinalizando que há um ano as devolutivas da Assistência e da Saúde, na Rede, não têm sido satisfatórias. Enquanto isso, as famílias seguem sem respostas aos encaminhamentos dados pelo programa.

Em seguida, foi apresentada a sistematização dos fluxos do projeto Comunidades Educadoras, aprofundando os passos de implementação do Território em rede, a fim de provocar o grupo a corresponsabilidade com esta instância de diálogo, estudo, avaliação

e deliberação.

Durante a reunião o CT local questionou a ausência na reunião das Secretarias Municipais de Saúde, Segurança, de Esporte e Lazer, pondo em dúvida o comprometimento destas entidades com o trabalho intersectorial na rede de proteção. Em sua fala, foram pontuadas por diversas vezes a fragilidade dos serviços de saúde no município e a incapacidade das escolas estabelecerem sua posição ativa no SGD.

As pontuações, apesar de duras, eram de conhecimento de todos os entes, quanto a sua existência e gravidade. Nesse sentido, puxamos o diálogo para a construção de estratégias de superação destes desafios, pertinentes ao Território em Rede, a fim de evitar uma abordagem fatalista do cenário. Nesta perspectiva, conseguimos sensibilizar as entidades para a colaboração com a implementação do Território em rede.

Como encaminhamento, ficou sinalizada a reunião de Estudo de Caso no território, na próxima viagem da equipe ao RN, dia 17 de junho, garantindo, assim, tempo de articulação e indicação das secretarias e entidades, para reunião presencial.

Na oportunidade, o COMDICA socializou a abertura de edital do FIA, com prazo até agosto, para projetos até R\$180.000,00. Sua sugestão foi de que fosse inscrito algum projeto que fortalecesse as ações do programa Comunidades Educadoras no território.

Contatos:

SEMAS Coordenação FIA

Mariscelly Dutra	SEMAS	Coord. FIA	(84)988243425	mariscellyldm@gmail.com
Rozicleide Gomes	COMDICA/SEMAS	PRESIDENTE	(84)992180322	adv.rozipontes@gmail.com
Diego Americo de Carvalho	Câmara	Vereador	(84)991665773	diegoamericobbb@hotmail.com
Jonatas B Braga	Câmara	Assessor	(84)991859295	bergsonbraga@hotmail.com
Aquiles M de Lima	SME	Assessor	(84)987075516	macedoaquiles@yahoo.com.br

Heloisa C Maia de Camargo s	SME	Sec Adjunta	(84)9998378 33	helocamargos@yahoo.com.br
--------------------------------------	-----	----------------	-------------------	---------------------------

21 de maio

Diálogo com mães

E.E Maria Ilka, EE Cônego Luiz e EE Alceu Amoroso

Mães:

- Mykaelly Fernanda (EE Maria Ilka)
- Marta (EE Cônego Luiz)
- Maria José (EE Alceu Amoroso)

A consultoria do Instituto Cultiva se reuniu com mães de três escolas do município de Natal (EE Maria Ilka, EE Cônego Luiz e EE Alceu Amoroso) para apresentar uma devolutiva sobre os casos visitados pelo programa Comunidades Educadoras e escutá-las sobre esses dados e o programa como um todo.

A conversa foi gravada e será redigida em um outro relatório para identificação dos principais pontos abordados pelas mães.

Em geral, elas abordaram questões relacionadas aos processos de adoecimento dos filhos, problemas no relacionamento deles com os professores, abandono parental do pai e como isso atinge os adolescentes ao ponto de gerar adoecimentos psíquicos. Foi também apresentado a preocupação dessas mães em relação aos territórios onde elas estão, por conta da dominação das facções e como elas tentam proteger a todo custo os filhos nesse espaço.

O bullying foi também muito trazido pelas mães, na perspectiva de que até questões familiares que são sabidas por outros estudantes na escola atingem diretamente os filhos delas através da violência do bullying (por exemplo a deficiência de uma das mães que é usada para atingir o filho dela na escola).

Ao final do diálogo convidamos elas para se fazerem presente na implementação do Território em Redes na localidade onde estão e, como sugestão, as mães indicaram a escuta de seus filhos também pela consultoria do programa.

Reunião

ONG Atitude Cooperação

A reunião aconteceu na sede da ONG Atitude Cooperação, com a presença do Coordenador Geral (Diretor) - Everton (84)999889990, Diretor Financeiro - Jorge, Administrativo - Eduardo, Paula e Samuel representando o Instituto Cultiva. No primeiro momento, fizemos o reconhecimento do espaço e das atividades realizadas no turno matutino. Em seguida iniciamos a reunião com a apresentação dos projetos desenvolvidos pela instituição. A partir daí, os consultores apresentaram a proposta do programa Comunidades Educadoras, sinalizando possíveis estratégias de parceria.

A Atitude Cooperação é uma iniciativa criada há 19 anos, por médicos associados à Unimed, que desejavam realizar um trabalho social mais efetivo no território e identificaram a possibilidade de parceria com a Unimed, através da lei de responsabilidade social. Dessa maneira, a Unimed financia os investimentos estruturais do projeto e manutenção predial, ao passo que o pagamento dos profissionais e projetos é realizado através de editais de captação.

O critério para a escolha da localização, foi o estudo social aprofundado sobre as regiões de Natal. A partir da identificação da Zona Oeste como território para implementação do projeto, firmou-se acordo de uso de terreno da arquidiocese de Natal para construção do equipamento.

A ONG atua com o tripé Pedagogia, Psicologia e Serviço Social, e oferece atualmente atividades complementares a crianças e adolescentes do território (Judô, vôlei, Futsal, Futebol, Xadrez, aulas de música - orquestra, teatro), assim como tem iniciativas de formação profissional para as mães. Além disso, tem parceria com o TJRN para acolher adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. São muitas parcerias estabelecidas no sentido de atender integralmente os usuários (Alimentação, "plantão médico", acompanhamento psicossocial, atividades de educação, cultura, esporte e lazer). Importa salientar que o equipamento tem uma boa organização e manutenção, demonstrando muito zelo por parte da direção. Isso pode ser notado na estética do espaço, mas também nos conteúdos de formação continuada da equipe, que tem estabelecido um "protocolo de controle" voltado à proteção integral das crianças.

Para sustentabilidade dos projetos, entre as diversas parcerias, destacam-se a articulação com a Unimed Natal, os grupos de médicos padrinhos do projeto, o instituto pró-vida (que financiou recentemente um alto investimento no projeto) e a lei municipal Djalma Maranhão (com a qual se financiavam projetos de teatro e música).

Como encaminhamento, ficou a sinalização para formalizar a parceria entre as instituições

no sentido de:

- Encaminhar casos das escolas do território para atendimento na instituição;
- Cruzamento de dados quanto aos usuários atendidos no programa e na instituição parceira, quando necessário estudo aprofundado da realidade;
- Possibilidade de parceria para ações e eventos nas escolas do programa com palestras, números artísticos, oficinas...; (eduardo@atitudecooperacao.org.br)
- Em contrapartida ao programa não foi demandado nenhuma contribuição imediata, porém, a instituição entende que a parceria em formações e cooperação institucional é oportuna e viável (seja para ações com os profissionais, familiares ou crianças).
- Convite para o Comunidades Educadoras participar do projeto “Pediatria Itinerante”, que acontecerá no dia 27 de julho, na sede Atitude e Cooperação. O projeto é uma parceria entre OSCs que atende crianças em territórios de risco e vulnerabilidade social, oferecendo consulta, encaminhamento para tratamento e medicação.

Diálogo com mães

E.E Mariluza Almeida

O diálogo com as mães da EE Mariluza Almeida foi realizado através de conversas individuais tendo em vista que as mães chegaram em horários diferentes.

Estavam presentes com as mães, Nayraline e a técnica da primeira DIREC Alcione. Em um primeiro momento dialogamos com a avó de uma das adolescentes inseridas no programa e foi um espaço de muita troca sobre os desafios e os avanços na relação e no diálogo intrafamiliar. A avó, dona Eunice, compartilhou conosco sobre o comportamento da neta num tom de agradecimento por não ter problemas com ela. Relatou que o que a preocupa é um choro que às vezes é apresentado por ela quando é impedida de realizar alguma coisa. Falamos sobre o programa, os dados e o que tem aparecido para nós e que tem relação com essa questão que ela pontuou em relação a saúde mental da neta. Apresentamos os encaminhamentos que estão sendo realizados e que, para que o programa se fortaleça precisaríamos da presença dela no espaço do Território em Redes. A avó se colocou à disposição para estar presente no que precisasse para ajudar a neta nos aspectos da saúde emocional dela.

Em outro momento, dialogamos com outra avó de um adolescente que se encontra também no programa. Nos relatou sobre os desafios encontrados com o neto na perspectiva de adoecimento psíquico. Relatou que após a visita da articuladora ele foi

atendido pelo CAPs e atualmente toma medicação para ansiedade, mas que ainda não conseguiu uma consulta e um processo de atendimento com um psicólogo.

Abordou sobre suas dores em relação a perda do filho para o tráfico e de como isso atinge até hoje a saúde emocional do neto, que não aceita a morte violenta do pai e acaba sendo um adolescente agressivo e com ações de muita possessão e ciúmes em relação a outra adolescente com quem ele mantém um relacionamento.

Apresentamos os dados do programa e reiteramos que a presença dela na implantação dos Territórios em Rede será importante para dialogar sobre casos como o do neto dela para um melhor atendimento da rede. Reiteramos que o programa foi pensado para os estudantes, mas também para as famílias. Dona Eliane se colocou à disposição para se fazer presente e contribuir com esse espaço.

Importa salientar que na ocasião desta visita, a equipe de consultoria chegou mais cedo à escola e teve a oportunidade de dialogar com a direção, antes de realizar o momento de avaliação com as famílias. A diretora, Aline, relatou sobre a semana de atividades da campanha de prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, em alusão ao 18 de maio, na qual a escola havia recebido dois relatos espontâneos de estudantes, MCGS e ABCL. A equipe de consultoria orientou a diretora e a coordenadora pedagógica sobre os fluxos de encaminhamento de denúncia para esta situação, apresentando possibilidades diferentes para a realização da denúncia, mas priorizando o encaminhamento junto ao conselho tutelar. Esse assunto também será tratado com a Técnica da 1ª Direc, Alcione, a fim de garantir o acompanhamento deste caso. Ambas estudantes foram visitadas pelo projeto Comunidades Educadoras anteriormente, mas não houve suspeita de violência em nenhum dos dois casos, seja pela indicação da escola ou pela visita da articuladora.

22 de maio de 2025

Diálogo

vereador Cláudio Custódio

As coordenadoras do programa Janaina (SEEC) e Nayraline (Instituto Cultiva) estiveram presentes no gabinete do vereador Cláudio Custódio, que é presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara de Vereadores de Natal para apresentação do programa Comunidades Educadoras e Territórios em Rede.

Foi relatado a estrutura do comunidades educadoras e alguns dos principais desafios encontrados no diálogo sobre os encaminhamentos para as secretarias de saúde e

assistência do município. O vereador, que é professor da rede privada de ensino, está no primeiro mandato para vereador, acolheu a proposta pontuando que será necessário dialogar com os secretários das pastas de saúde e assistência, porém, acrescentou que também gostaria de engajar o secretário de educação do município.

Nayraline encaminhou via whatsapp materiais sobre o programa e o vereador pediu um tempo para pensar em uma estratégia de como atingir as secretarias para construção do diálogo. Ficou de conversar logo com o secretário de educação do município e tentar uma estratégia com o apoio dele.

Em conversa com Janaina, após a reunião, acreditamos que o vereador seja de centro tendo em vista alguns posicionamentos e formas de lidar com outras autoridades para a resolução de problemas.

Diálogo com mães

E.E Enéas Cavalcanti

Foram convidadas 6 mães que participam do Programa Comunidades Educadoras, porém por conta de dificuldade de transporte e doença algumas não compareceram.

Conversamos com a mãe de uma estudante de 15 anos do 9º ano que participou das oficinas de GTD realizadas na escola em 2024 e seguirá participando em 2025. A motivação da escola para a visita foi adoecimento psíquico da estudante, fazia acompanhamento em uma clínica particular, porém parou por falta de recursos financeiros, ainda faz uso de 2 medicações uma para ansiedade durante o dia e uma à noite para dormir.

Percebemos durante a conversa que a mãe também está adoecida emocionalmente e disse que tomou remédio para ansiedade durante 6 anos.

Após a conversa fomos ao CAPS II do território tentar articular um acolhimento para a mãe, e Andrea da DIREC ficou responsável por conseguir um encaminhamento junto a UBS. A estudante deverá ser atendida através de uma articulação para UBS do território.

Estudo de caso

Rede de Proteção de Ceará-Mirim

A reunião aconteceu no auditório da Escola Estadual Monsenhor Celso Cicco, participaram integrantes do CRAS Rural, CREAS, Conselho Tutelar, CMDCA, Gestores de outras escolas do Programa do município, Conselho Municipal de Educação, Secretaria de assistência, gestora administrativa e técnica de monitoramento da DIREC 5.

Apresentamos o Programa de uma forma sucinta pois alguns não tinham conhecimento, apresentamos dados do município do Programa.

Realizamos um estudo de caso para que os equipamentos dialogassem de que forma poderiam dar resolatividade ao caso, que envolvia especificamente escola sede, CREAS e Conselho Tutelar. Provocamos discussão dos participantes, adequamos alguns posicionamentos que se mostraram desviados do que se pede a legislação e o ECA.

O Conselho Tutelar afirmou erros de conduta deles em alguns casos no começo da gestão por falta de conhecimento de que caminhos tomariam para resolução de problemas, e salientaram inúmeros erros relacionados à escuta tanto espontânea nas escolas, quanto à escuta qualificada de casos de abuso sexual até mesmo pelos aparelhos, ocasionando assim, a não resolução do caso e até erro em decisões judiciais por relatórios incompletos e mal elaborados.

Ao final, a experiência foi avaliada como positiva pelo grupo, ressaltando a importância do diálogo intersetorial e o fluxo de comunicação dos equipamentos. Foi sinalizada a necessidade de definir um representante, integrante de cada equipamento, para formação do Território em rede em diálogo com as secretarias. Os participantes manifestaram interesse nesta construção.

Contatos:

Vanessa Tavares de Souza	CREAS	(84)994497620 ou 99497670
Izabel Cristina G de Castro	CREAS	(84)991439723
Juska M S Mendonça	Diretora M. Pernambuco	(84)999341888
Bárbara Cristina do N Felipe	Eneas Cavalcante	(84)994260992
Odion Batista	Monsenhor C Cicco	(84)991580651
Mayse da Silva O Moura	5ª Direc	(84)996252920
Simone Fonseca	5ª Direc	(84)998991616

Silveira		
Paulo Ferreira Xavier	5ª Direc	(84)996283474
Emerson da Costa	Diretor E E Barão	(84) 96002389
Evaneide Gomes Neta	CME	(84)991085745
Alvaro Bruno F da Silva	Coord. Cras Rural	(84)91929385
Luana Lucas Nobre	Psi CRAS Rural	(84) 998137914
Rafaela de Araújo Bandeira	AS CRAS Rural	(84) 991913331
Josefa Giseuda Vieira	EE Enéas	(84)9991698516
Jéssica Lira da Silva	Monsenhor C Cicco	(84)987172025
Angelica Tavares dos Santos	Monsenhor C Cicco	(84)994782796
Admilton José da Silva	EE Augusto Xavier	(84)996304160
Isabelle Hinara Bandeira	CREAS	(84)994482097
Juliana Félix da Silva	Conselho Tutelar	(84)987084015
Euridia de M Marçal	CMDCA	(84)992106181
Elisângela Moreira (Lála)	Conselho Tutelar	(84)994273961

23 de maio de 2025

Estudo de Caso

Extremoz

A equipe de consultoria do Instituto Cultiva se reuniu com alguns representantes da Rede de Proteção do município de Extremoz para o estudo de caso de uma estudante inserida

no programa Comunidades Educadoras da Escola Estadual Almirante Tamandaré. Estiveram presentes representantes do CREAS e Conselho Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes, assim como a escola (Mércia - técnica responsável pelo socioeducativo no município; Carlito - conselheiro do Conselho Municipal dos Direitos de Crianças e Adolescentes do município; Rodolfo - diretor da EE Almirante Tamandaré).

O conselheiro municipal partilhou da alegria desse espaço tendo em vista que o município necessita dessa construção conjunta nos encaminhamentos dos casos de violação de direitos de crianças e adolescentes. Ele relata que já participou em outros espaços e que isso foi decisivo para o encaminhamento integral dos sujeitos.

Foi provocado na rede as estratégias para atendimento da estudante. Ela tem problemas de comportamento e introspecção, atrelados a depressão. Já estava sendo atendida pela rede de saúde, porém, a estratégia da escola foi mudar a estudante de turno pois a mesma não queria mais frequentar a escola. Refletimos que essa estratégia não fez com que ela quisesse retornar à sala de aula.

Com isso, pensamos juntos outras estratégias que podem contribuir para socializar outros estudantes que possuem as mesmas características da adolescente do estudo de caso, tendo em vista que a mãe decidiu retirá-la da escola depois de ser reprovada. O diretor relatou que por conta da legalização do sistema que envolve essas questões de reprovação a escola teve que realizar isso, porém relatou que assim como possuem a semana de inclusão, seria necessária uma ação para dialogar sobre esses problemas.

A assistente social trouxe a experiência de um programa que acompanha na primeira infância e diz que envolver essas crianças desde cedo em espaços que elas possam se desenvolver através da cultura e do diálogo contribuem para não chegarmos a essas questões na adolescência.

Estratégias para pensar a intervenção:

- Sensibilização dos professores sobre o programa e o território em rede com a presença da rede de proteção;
- Estudo de caso com os professores da escola;
- Implementação do GTD.

O conselheiro pontuou que já fosse realizada essa formação e sensibilização dos professores e que ele se comprometeu a cobrar os outros órgãos para a presença nesse espaço formativo, assim como, estaria presente. Com isso ficou acordado que o diretor Rodolfo encaminhará um memorando para a DIREC para marcação da formação para o dia 13 de junho e convidará via ofício a rede de proteção para iniciar o plano de intervenção e a implantação do Território em Redes.

Estudo de Caso

Macaíba

Participantes:

Paula, Samuel e Nayraline - Consultores do Instituto Cultiva

Alcione - DIREC

Cledson - CAIC Jessé Pinto

Thatiane - Vice diretora da EE Francisca de Castro

Suziane - Diretora da EE Francisca de Castro

Isis Cristina - CRAS Tavares de Lyra

Raissa - Apoio pedagógico da EE Francisca de Castro

Aline - Diretora da EE Mariluza Almeida

Sâmara - Secretária de Saúde de Macaíba

Eloise - Coordenadora de Atenção Básica

A consultoria do Instituto Cultiva juntamente com a 1ª DIREC realizou estudo de caso com a Rede de Proteção do município de Macaíba. A reunião aconteceu na EE Francisca de Castro e contou com a presença da secretaria de saúde, assistência através do CRAS, conselho tutelar e gestores das escolas da região.

O caso foi apresentado sobre a adolescente em situação de fome e extrema pobreza, inserida em uma família monoparental gerida pelo pai, em situação terminal de câncer, com irmãos que estudam na mesma escola e que apresentam sinais de adoecimento psíquico.

A secretária de saúde relatou que necessita que o caso chegue na saúde para encaminhar o atendimento da família e dos filhos. Estão montando a estrutura para o atendimento pelo PSE. Ainda não há braços para atender tudo, mas chegando a demanda a secretaria tenta atender. Possui equipe multidisciplinar para o atendimento. Alcione encaminhará para o e-mail da atenção básica.

Próximo encontro do Território em redes - 10 de junho no período da tarde na EE Mariluza

2. ANÁLISE DE DADOS

No mês de maio de 2025 foram realizadas treze (13) visitas a famílias de estudantes da Rede Pública Estadual da Região Metropolitana de Natal. Nessas visitas foram aplicados treze (13) questionários e os treze (13) ensejaram análises da equipe de consultoras do Instituto Cultiva.

Belo Horizonte, 09 de junho de 2025



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci
Instituto Cultiva – Presidente